



REPRESENTAÇÃO DA LEITURA E DO COTIDIANO NA PRODUÇÃO TEXTUAL DOS ALUNOS

Autor(es): Ana Aparecida Veloso Gusmão Soares, Daniela Buitrago, Sandra Ramos de Oliveira Duarte Gonçalves

REPRESENTAÇÃO DA LEITURA E DO COTIDIANO NA PRODUÇÃO TEXTUAL DOS ALUNOS

Introdução: No presente artigo, relatamos o trabalho com a leitura de diversos gêneros textuais, com alunos que apresentam dificuldades no aprendizado da Língua Portuguesa em uma escola da rede pública estadual de ensino, onde é desenvolvido o subprojeto do PIBID 'Letras a mais?'. A importância deste trabalho está no fato de que, há a necessidade de trabalhar com a leitura de diversos gêneros textuais, para dessa maneira, permitir ao aluno conhecer diferentes tipos de leitura e o instigá-lo a refletir e, também, se posicionar perante o texto lido. Bem como, utilizar da leitura como base para a produção textual. Fundamentaremos nos pressupostos teóricos de CAGLIARI (1996) e GIL NETO (1996). **Objetivos:** Objetivamos com este estudo, analisar a influência da leitura e a relação dela com o cotidiano na produção textual dos alunos. Também definir quais os tipos de leitura propicia melhor assimilação com o cotidiano dos alunos. **Metodologia:** Para desenvolver o subprojeto foi escolhida uma escola da rede pública Estadual de ensino situada em Montes Claros. Foram realizadas visitas à escola e entrevistas com professoras de Língua Portuguesa que atuam junto aos alunos pesquisados, com a finalidade de conhecer a realidade escolar dos sujeitos como também definir as maiores dificuldades apresentadas em relação a língua portuguesa. Em seguida, iniciou o trabalho com leitura e produção textual. **Resultados e Conclusão:** A partir do desenvolvimento do trabalho em sala de aula, foi possível evidenciar que, através da leitura de diferentes gêneros textuais, como notícias, reportagens, cartas, tirinhas, histórias em quadrinhos, poemas, contos, crônicas, contos de luz, cardápios e outros, os alunos relacionam o texto lido aos seus conhecimentos prévios sobre o assunto, dessa maneira realizam uma leitura mais aprofundada, que depois foi projetada na produção textual. Observamos que houve maior interesse dos alunos pela leitura, bem como foi possível detectar uma evolução do posicionamento mais crítico dos alunos em relação ao contexto no qual eles estão inseridos em relação aos textos lidos. Conclui-se que é significativo adotar novas práticas de leitura no processo de ensino de Língua Portuguesa, pois a leitura é de fundamental importância na formação do aluno, principalmente na formação de leitores críticos.

Apoio financeiro: Capes

Agência financiadora: Capes